

O PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO DO ESPAÇO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: O MUNICÍPIO DE CACHOEIRAS DE MACACU COMO EXEMPLO.

Aluno: Daniel Teixeira dos Santos

Orientador: João Rua

Introdução

O município de Cachoeiras de Macacu está localizado as margens da RJ-116, uma importante rodovia do Estado que liga a capital à Região Serrana. A construção da nova refinaria petroquímica da Petrobrás (COMPERJ) nas proximidades de Itaboraí adjacente à divisa com Cachoeiras de Macacu acelera significativamente o processo de metropolização por gerar uma intensa especulação imobiliária e aumento do preço do solo no local.

Essa Região foi uma área tipicamente de produção agrícola, na qual, em 1952, o então presidente Getúlio Vargas promoveu a colonização da área dividindo a terra em sítios e assentamentos de colonos japoneses e italianos. Porém, temos que pensar as novas características que o rural vem adquirindo neste último século. Cachoeiras de Macacu, que funciona como extensão da região metropolitana do Rio de Janeiro; ocorrem transformações específicas, na esfera social e na esfera econômica (produção e trabalho). Como sabemos a metrópole ultrapassa a própria cidade, ou seja, os signos típicos das regiões metropolitanas chegam às áreas caracterizadas como rurais e são incorporadas no cotidiano de seus habitantes. Podemos perceber este processo observando as vestes, os comportamentos, assim como as materialidades, que tendem a reproduzir os padrões da metrópole.

Sendo assim, há uma significativa transformação do modo de vida e nas relações de trabalho existentes nesse local; sabemos também que o trabalho o qual era tipicamente vinculado à terra não o é mais, muitos dos trabalhadores trabalham em serviços urbanos meio expediente e em serviços rurais, quando chegam em casa de suas jornadas. Já relacionado à propriedade da terra, trata-se de uma região onde há uma grande concentração de sítios e fazendas, nos quais muitos dos proprietários não residem. Estes sítios podem ser tanto casas de veraneio, como áreas de reserva de mercado para especulação urbana; já vemos alguns sítios que se tornaram áreas de depósito de materiais industriais, ou condomínios.

“A partir dos anos 70, o processo de urbanização alcança um novo patamar, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo” [3]. Sendo assim, há de se pensar o processo de urbanização a partir da transição demográfica, ocorrida na década de 50, e posteriormente da acelerada urbanização na década de 60, com as migrações entre macrorregiões. Estes dois processos culminaram no crescimento espantoso da metrópole territorialmente, abrangendo outros municípios tais como Nova Iguaçu, São Gonçalo e Niterói. Isto influencia significativamente as áreas de periurbanização, no caso o município de Cachoeiras de Macacu.

Fazendo uma reflexão resgatando a tríade lefebvriana, podemos observar a visão do Estado e da iniciativa privada interferindo no espaço por meio de investimento em infra-estrutura e indústria “espaço concebido” [1]; transformando assim o “espaço vivido” [1], que está relacionado ao cotidiano da população que se reproduz os seus meios de reprodução. Mas também podemos visualizar os “espaços percebidos” [1] que são aqueles que ainda resistem à dominação, e usam os territórios e identidades para luta. Não podemos esquecer que esta tríade é dialética e que cada concepção do espaço não se faz sem que a outra esteja presente.

Objetivos

O objetivo do trabalho é mostrar como ocorre a incorporação de um pequeno centro urbano à lógica metropolitana industrial. A localização do município é estratégica, pois está próximo de eixos viscerais de circulação do estado do Rio de Janeiro, assim como muito próximo ao Arco Metropolitano; obra do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal), e estrada que ligará cinco importantes rodovias da região. Esta localidade está inserida em um eixo de urbanização, e pretende-se analisar como ocorre a mudança do cotidiano de uma população que tinha como sua principal fonte de renda a terra, porém hoje é submetida à lógica urbano-metropolitana. Descrever como os símbolos e signos ultrapassam a fronteira da região metropolitana subvertendo o “dia-a-dia” dos indivíduos de outras regiões à lógica da centralidade; este processo culmina no que se chama de desruralização [2].

Metodologia

Partindo da premissa de que a teoria influencia a prática e vice-versa, e ainda que o objeto de estudo, o processo de metropolização, é muito complexo, devido ao seu alto grau de agentes espaciais procuro fazer uma associação entre teoria e prática, campo, levantamento de dados e análise.

Resultados preliminares

Já que a pesquisa nunca está concluída, pois o processo é contínuo e o objeto sempre estará se transformando não se tem como pretensão dar nenhum tipo de conclusão definitiva, porém apresentam-se algumas idéias que podem ser desenvolvidas e discutidas. Cachoeiras de Macacu é limítrofe com a região metropolitana. O município se caracteriza pela grande população residente na área que trabalha tanto em serviços, indústrias e atividades rurais. Nele se percebe um processo acelerado de urbanização, tanto na materialidade (ocupação) como simbolicamente (cotidiano), o município se integra cada vez mais à Região Metropolitana do Rio de Janeiro, abandonando suas características rurais, dando lugar a um conjunto de objetos cada vez mais urbano e industrial.

Referências

- 1- LEFEBVRE, Henri.** Espacio y Política: el Derecho a la Ciudad II. **Barcelonna: Península, 1976.**
- 2- RUA, João.** Urbanidades no Rural em um trecho da Região Serrana Fluminense – A Rodovia Teresópolis – Nova Friburgo. **I Encontro Nacional de Grupos de Pesquisa, Agricultura, Desenvolvimento Regional e Transformações Sócio-espaciais. Rio de Janeiro, 10 e 11 de outubro de 2005, NEGEF. UERJ.**
_____. Urbanidades no Rural: O Devir de Novas Territorialidades; **Revista de Geografia Agrária, Uberlândia, v.1,n.1,p.82-106,fev.2006.**
- 3- SANTOS, Milton.** **Urbanização Brasileira.**São Paulo, HUCITEC, 1993.
- 4- SOUZA, Maria Adélia A de.** **Recompondo a História da Região Metropolitana: Processo, Teoria e Ação.** In SILVA, Cátia Antônia da; FRIRE, Désirée; OLIVEIRA, Floriano J. Godinho de. **Metrópole: governo, sociedade e território.** Rio de Janeiro: DP&A, 2006
- 5- SILVA, José Graziano da.** **O Novo Rural Brasileiro.** SP, Campinas, UNICAMP, 1999.